

Escopo do Projeto

Vida Além das Grades

19 de Agosto de 2023

Squad nº: 47

Nome do líder: Maria Viana

Nome do Vice-líder: Luchecy Ribeiro

1. Qual foi o desafio escolhido?

DESAFIO 4 - DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

2. Considerando o desafio escolhido, qual é o problema a ser resolvido e que será contemplado com o projeto final?

Projeto "Vida Além das Grades

Desafio: Diversidade e Inclusão no Mercado de Trabalho

O Problema:

A falta de oportunidades de emprego, acesso à educação e inclusão social afeta profundamente ex-presidiários, alunos reclusos e adolescentes infratores.

Estratégias do Projeto:

1. Emprego e Oportunidades:

O projeto visa proporcionar oportunidades de emprego e estabelecer conexões com empresas e organizações não governamentais dispostas a contratar egressos do sistema prisional e alunos reclusos. Isso promove a inclusão desses indivíduos, que enfrentam barreiras de emprego devido ao histórico criminal.

2. Educação:

Para aqueles já fora da prisão e alunos reclusos, o projeto direciona-os para cursos de alta qualidade, gratuitos e com certificação. Isso permite adquirir habilidades e educação que podem melhorar significativamente suas perspectivas de emprego.

3. Apoio Financeiro e Materiais:

A plataforma do projeto permite que os candidatos apresentem projetos e solicitem apoio financeiro e/ou materiais para iniciativas relacionadas ao emprego e à educação. Isso preenche uma lacuna crucial no acesso a recursos financeiros e materiais.

4. Comunidade e Solidariedade:

O projeto cria uma comunidade de apoio, proporcionando oportunidades de trabalho e educação. Isso desafia a exclusão social e promove a inclusão desses grupos na sociedade.

Conclusão:

O projeto "Vida Além das Grades" tem como objetivo abordar efetivamente a falta de inclusão no mercado de trabalho e a exclusão social enfrentada por ex-presidiários, alunos reclusos e adolescentes infratores, proporcionando oportunidades, recursos e apoio necessários para que possam se reintegrar com sucesso na sociedade e no mercado de trabalho.

3. A solução poderá ser aplicada a todos, sem restrição de idade ou grau de escolaridade, por exemplo?

O público-alvo do projeto "Vida Além das Grades" é composto por:

1. Ex-presidiários: Indivíduos que cumpriram pena e estão buscando reintegração na sociedade.
2. Alunos reclusos: Pessoas que estão atualmente cumprindo pena e desejam ter acesso a educação de qualidade
3. Adolescentes infratores em busca de melhoria de vida: Jovens que estão em situação de infrator e estão comprometidos em mudar suas trajetórias para melhor.

A solução oferecida pelo projeto tem como alvo principal esses grupos, mas a abordagem pode ser adaptada para ser inclusiva quanto à idade e ao grau de escolaridade, desde que os beneficiários estejam dentro dessas categorias específicas (ex-presidiários, alunos reclusos ou adolescentes infratores).

4. O problema foi escolhido com base em quais dados oficiais? Como vocês identificaram que esse realmente é um problema para o público-alvo? Indique as referências usadas, justificando a sua escolha.

A identificação do problema foi feita com base em dados oficiais e exemplos de que a ressocialização é possível visto que é necessário fazer uma mediação entre os reclusos que já aprenderam alguma atividade no sistema prisional, estão em busca de formação em alguma área específica ou até mesmo querem montar seu próprio negócio mas que ao saírem da prisão não conseguem oportunidades, dado que há um grande preconceito sobre os mesmos, então dessa forma se justifica a necessidade de um projeto como o "Vida Além das Grades". Dessa forma separamos algumas fontes de dados e referências que poderíamos utilizar para embasar a escolha desse problema:

1. Dados de Recidivismo

* O que estudos e dados falam e mostram sobre a reincidência no Brasil

Um estudo do departamento de pesquisas judiciárias do Conselho Nacional de Justiça apontou que a taxa de reincidência criminal no Brasil é de 42%.

fonte: Sistema prisional brasileiro - assassinatos diários, brigas de facções e alta reincidência criminal-Brasil Paralelo-22 de novembro de 2022

* Os fatores condicionantes da reincidência

ANTES DA PRISÃO: Rede familiar fraca (abandono afetivo, violência doméstica), baixa conexão com a escola (baixo desempenho e evasão), trabalho precoce, principalmente em atividades informais, ausência de perspectiva de inserção no mercado formal de trabalho, prática de atos infracionais e punição com internação.

DURANTE A PRISÃO: Perceber a condenação como injusta, sofrer violência institucional (física, em especial), não trabalhar, nem estudar, ter a rede social diminuída (poucas visitas) e mais articulada em torno de indivíduos com carreira criminosa consolidada, estar preso por delitos contra o patrimônio.

DEPOIS DA PRISÃO: Não contar com o apoio da família, sofrer violência institucional, não ter dinheiro, especialmente, no primeiro mês de soltura. Trabalhar em ocupações de baixíssimo status social, contexto do bairro em que voltam a residir. Ausência de políticas estatais de apoio (para encaminhamentos, emissão de documentos, formação, etc.). Abuso de drogas, vigilância da polícia pelo estigma social.

fonte: REINCIDÊNCIA E REENTRADA NA PRISÃO NO BRASIL, Instituto Igarapé 07/2022.

2. Dados de Empregabilidade

Dos 27 estados, incluindo o Distrito Federal, apenas quatro têm percentual de presos trabalhando igual ou superior a 30%: Maranhão (58,1%), Mato Grosso do Sul (36,4%), Rondônia (30,6%) e Santa Catarina (30,2%).

Em 11 estados, o percentual é igual ou inferior a 10% da população carcerária: Goiás (10%), Alagoas (9,8%), Mato Grosso (9,6%), Sergipe (8,9%), Pará (8,7%), Ceará (8,6%), Roraima (7,8%), Amazonas (7,4%), Pernambuco (5,5%), Rio de Janeiro (4,1%) e Amapá (1%). Remuneração A laborterapia nem sempre é remunerada. No Brasil, 34.749 presos trabalham sem receber e 21.344 recebem menos de três quartos do salário mínimo por mês, ou seja, até R\$ 909. No Maranhão, são 5.906 presos que trabalham e não recebem e outros 1.708 que ganham até R\$ 909.

Já em São Paulo, o total de presos em programas sem remuneração é de 206 detentos. Ao passo que 1.708 presos ganham até R\$ 909.

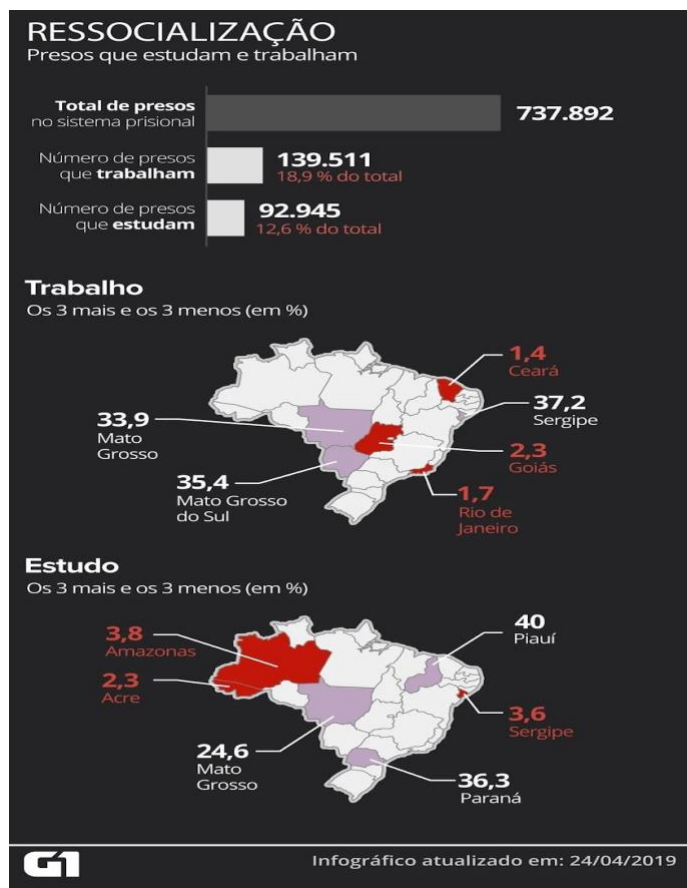
fonte:https://www.terra.com.br/nos/apenas-15-dos-presos-conseguem-trabalhar-nobrasil,b39842b16a67443d7e7fddd3972c48ff1etaxi63.html?utm_source=clipboard

3. Dados de Educação no Sistema Prisional

Menos de 13% da população carcerária tem acesso à educação. Dos mais de 700 mil presos em todo o país, 8% são analfabetos, 70% não chegaram a concluir o ensino fundamental e 92% não concluíram o ensino médio. Não chega a 1% os que ingressam ou têm um diploma do ensino superior. Apesar do perfil marcado pela baixa escolaridade, diretamente associada à exclusão social, nem 13% deles têm acesso a atividades educativas nas prisões, segundo dados levantados junto ao Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN).

A educação é um direito social assegurado pela Constituição Federal e consagrado na legislação internacional. No entanto, quando se trata da população encarcerada, tal direito parece não ter o mesmo grau de reconhecimento.

fonte:artigo A importância da educação prisional para a recuperação de detentos no Brasil e na Espanha-DireitoNet.com



fonte: Percentual de presos que trabalham e estudam é baixo no país — Foto: Guilherme Gomes/G1

4. Entrevistas e Histórias de Vida

Márcio Viana, 40 anos, é um exemplo de que a ressocialização dá certo. De família humilde, ele perdeu os pais quando tinha nove anos. Foi criado pela avó e pela tia.

Nunca lhe faltou nada. Entretanto, na adolescência, sentia carência de ser inserido em algum grupo e ser aceito. Foi quando ele se envolveu com o tráfico de drogas. Com o tempo, ao perceber como o dinheiro era fácil, pediu aos traficantes que lhe fornecessem drogas para vender. Por esse motivo, ganhou visibilidade, inclusive da polícia, e foi preso.

Márcio foi levado para uma cela onde tinha uma facção. “É um mundo à parte e fui entender o porquê chamam de crime organizado”, diz, ao perceber que não era o seu lugar. “Lá é muito difícil buscar uma melhora, mas algo aconteceu que me fez querer mudança desde lá dentro”, complementa. Mas a alteração efetiva só aconteceu na quarta vez em que foi detido.

Certa vez quando no final de um culto no pátio uma senhora veio na sua direção e entregou uma bíblia. Ele lembra que ela disse que o achou triste e sozinho e que aquele livro poderia ser sua companhia. “Quando abri, nem sei as palavras que estavam ali, mas me passou uma mensagem: seguir o caminho reto, o que limpará as manchas da tua mão. Essa frase ficou muito forte na minha cabeça”.

Em 2013, cursou técnico em Informática no Senac-RS, despertou o seu interesse também em turismo e isso o levou a entrar na graduação. Hoje, é licenciado para guiar grupos em toda a América Latina, trabalha em mais de uma agência e já viajou para vários lugares fora do Brasil. O sucesso como guia de turismo levou Viana a abrir, há menos de um ano, sua própria agência.

Mesmo com pouco tempo, já tem retorno do seu investimento em estudos. “Egresso bom, é egresso socializado e gerando economia para o país”, comemora.

fonte: jornalismo e direitos humanos-24/out/2019

“No sistema prisional do ceará desenvolveram um projeto chamado “Arte em Cadeia” que vem mudando e transformando vidas, dando ao interno uma oportunidade real de escolha. Ele só vai para o crime se quiser, se não quiser ele terá condições de auto subsistência através do trabalho que aprendeu aqui. E detalhe: os artigos fabricados por eles são de muita qualidade. Com a venda dos produtos é possível ganhar mais dinheiro do que um trabalhador assalariado.”

Mauro Albuquerque, secretário estadual da Administração Penitenciária.

Depoimentos dos internos

“Quando eu chegar lá fora, pretendo colocar em prática tudo o que desenvolvi aqui e quem sabe ter uma máquina de costura para trabalhar por conta própria”.

Valbenia Aguiar, interna.

“Além de tirar a pessoa da cela todos os dias, para mim o artesanato em crochê é importante porque muda a mente da gente de maneira geral”.

Yuri Nogueira, interno artesão.

fonte:Revista plenário_AssembleiaLegislativadoEstadodoCeara/fevereiro/março/abril de 2023| 62ªEdição

5. Como esse problema afeta o público-alvo?

Esse problema afeta o público-alvo, resultando em altas taxas de reincidência, dificuldades de empregabilidade, falta de acesso à educação de qualidade e exclusão social. O projeto busca abordar essas questões de forma abrangente, oferecendo soluções práticas e recursos para promover a reintegração bem-sucedida e a inclusão desses grupos na sociedade e no mercado de trabalho.

6. Qual o cronograma das atividades?

Cronograma das atividades do projeto "Vida Além das Grades":

Cronograma:

Fase 1: Documentação e Definição Inicial (2 semanas)

Semana 1-2 (14 dias):

Realização da documentação inicial, incluindo a definição do tema, dos objetivos e das pesquisas.

Fase 2: Preparação e Estruturação (5 dias)

Dia 1 (1 dia):

Escolha do nome do projeto.

Seleção da paleta de cores.

Logo

Dia 2 (1 dia):

Estruturação geral de como o site do projeto deveria ser.

Dia 3 (1 dia):

Criação do conteúdo para o pitch.

Dia 4 (1 dia):

Preparação do PowerPoint.

Dia 5 (1 dia):

Configuração da estrutura do site no GitHub.

Fase 3: Conteúdo e Banco de Dados (3 dias)**Dia 6 (1 dia):**

Desenvolvimento do conteúdo para o site.

Dia 7-8 (2 dias):

Construção do modelo conceitual e lógico do banco de dados.

7. Como será feita a distribuição das atividades entre os integrantes do squad para essa primeira entrega?

Para essa primeira entrega, a distribuição de atividades entre os membros do squad envolveu uma abordagem colaborativa. Como o trabalho foi dividido entre duas pessoas, ambas se comprometeram a trabalhar juntas em todas as tarefas. Isso foi feito com o objetivo de construir uma afinidade mais completa com todos os aspectos do projeto. Quando uma das duas encontrava uma tarefa que considerava mais desafiadora, a outra prestava assistência e vice-versa, garantindo uma colaboração estreita e abrangente.

8. Qual a ferramenta de gerenciamento de projeto será usada para o monitoramento das atividades? Ex: Trello, Asana, Jira, Monday.

Como equipe, decidimos adotar as ferramentas como WhatsApp, Canva e Google Docs como nossas ferramentas de gerenciamento de projeto. Essa escolha se baseia na reputação dos mesmos e por sua simplicidade e facilidade de uso. Acreditamos que eles foram uma escolha sólida e assertiva para nossa equipe.